

A produção científica sobre o ecumenismo e o diálogo inter-religioso no Brasil: 10 anos da revista *Caminhos de Diálogo* (2013-2023)

The scientific production on ecumenism and interreligious dialog in Brazil: 10 years of the journal *Caminhos de Diálogo* (2013-2023)

Kevin Kossar Furtado¹

Resumo

Este estudo analisa a produção científica dos 10 primeiros anos da *Caminhos de Diálogo – Revista Brasileira de Diálogo Ecumênico e Inter-religioso*, publicação do Programa de Pós-Graduação em Teologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Através de pesquisa documental, destaca quem são os autores, suas instituições e regiões representadas, suas áreas de formação e titulação. Objetiva-se mapear os centros institucionais incentivadores da produção científica sobre ecumenismo e diálogo inter-religioso no Brasil, assim como a rede de autores que promove efetivamente o debate desses subcampos da Teologia. A metodologia envolveu a análise dos 156 artigos publicados nos 10 primeiros anos do periódico. Os resultados apontam para a predominância de autores da região Sul, especialmente ligados à PUCPR. A diversidade de áreas de formação dos autores, que incluem Teologia, Ciências da Religião, Ciências Sociais, Bioética, Educação, Psicologia, entre outras, enriquece as discussões apresentadas na revista. A presença de autores em processo de formação demonstra o compromisso do periódico em desenvolver o debate acadêmico das teologias ecumênica e inter-religiosa. O estudo apresenta um panorama atualizado da última década da produção científica sobre ecumenismo e diálogo inter-religioso no Brasil.

Palavras-chave

Caminhos de Diálogo – Revista Brasileira de Diálogo Ecumênico e Inter-religioso. Ecumenismo. Diálogo inter-religioso. Diálogo intercultural. Produção científica.

Abstract

This study analyzes the scientific production of the first 10 years of *Caminhos de Diálogo – Revista Brasileira de Diálogo Ecumênico e Inter-religioso*, publication of the postgraduate program in Theology at the Pontifical Catholic University of Paraná (PUCPR). Through documentary research, it highlights who are the authors, their institutions and regions represented, their areas of training and degrees. The aim is to map the institutional centers that encourage scientific production on ecumenism and interreligious dialogue in Brazil, as well as the network of authors that effectively promotes debate in these subfields of Theology. The methodology involved analyzing 156 articles published in the journal's first 10 years. The results point to the predominance of authors from the South, especially those linked to PUCPR. The diversity of the authors' backgrounds, which include Theology, Religious Studies, Social Sciences, Bioethics, Education, Psychology, among others, enriches the discussions presented in the journal. The presence of authors in the process of formation demonstrates the journal's commitment to developing the academic debate on ecumenical and interreligious theologies. The study presents an updated overview of the last decade of scientific production on ecumenism and interreligious dialog in Brazil.

Keywords

Caminhos de Diálogo – Revista Brasileira de Diálogo Ecumênico e Inter-religioso. Ecumenism. Interreligious dialog. Intercultural dialog. Scientific production.

¹ Doutor em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Bacharel em Jornalismo pela UEPG. Pós-doutorado em Sociologia na Universidade Federal do Paraná (UFPR). Professor do Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP). Contato: kevin@aol.com.br.

INTRODUÇÃO

A *Caminhos de Diálogo – Revista Brasileira de Diálogo Ecumênico e Inter-religioso* se configura como um espaço de reflexão, produção e divulgação científica de pesquisas voltadas aos diálogos ecumênico, inter-religioso e intercultural desde a sua criação, há 10 anos. Embora existam outras revistas que publicam esses temas, geralmente elas não pertencem a universidades, mas a organizações ecumênicas, sobretudo na Europa, como o Conselho Mundial de Igrejas. Na América Latina, a *Caminhos de Diálogo* se constitui na única revista de uma universidade que se dedica aos temas do ecumenismo diálogo inter-religioso (WOLFF, 2024).

A *Caminhos de Diálogo* foi lançada pela Comissão Episcopal Pastoral para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-religioso da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), no segundo semestre de 2013, com apoio financeiro da Associação Nacional das Escolas Católicas (ANEC) (WOLFF, 2024). A partir de 2016, passou a ser editada pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), que manteve parceria com a comissão criadora do periódico. Em 2018, passou a ser publicada on-line sobre plena responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Teologia da PUCPR, que mantém o periódico até o momento.

De acordo com suas normas editoriais, a *Caminhos de Diálogo* recebe e publica artigos inéditos em português, inglês e espanhol, relatos de pesquisa, resenhas, notas bibliográficas, crônicas e documentação sobre teologia em perspectiva ecumênica, diálogo inter-religioso, teologia das religiões e interculturalidade, além de pesquisas e análises sobre ideias, temas, documentos, experiências e metodologias pertinentes às áreas de Teologia e Ciências da Religião, principalmente relacionados à teologia ecumênica, teologia das religiões e ao diálogo inter-religioso.

O espaço de crônicas se constitui como um serviço de divulgação de eventos e fatos significativos para a promoção do ecumenismo e do diálogo inter-religioso. Por sua vez, a seção de documentação publica documentos contemporâneos referentes ao ecumenismo e ao diálogo entre as religiões.

O acervo completo da revista publicado até o fim de 2023 – 19 edições – forma a base empírica da presente pesquisa, que realiza um levantamento de identificação editorial, temática, empírica, de formatos, autoral, institucional, regional, teórica e metodológica dos artigos da *Caminhos de Diálogo* para reconhecer as principais abordagens e referências nas pesquisas em ecumenismo e diálogo inter-religioso que, atualmente, são efetuadas no Brasil. Outro objetivo está posto no reconhecimento das principais contribuições dos estudos ecumênicos e inter-religiosos para os campos da Teologia e das Ciências da Religião no país.

1 HISTÓRIA E PERFIL EDITORIAL DA CAMINHOS DE DIÁLOGO

O pesquisador Elias Wolff, diretor da *Caminhos da Diálogo* entre 2013 e 2015 e editor-chefe de 2016 até o presente, resgata a história da revista em entrevista ao autor (WOLFF,

2024). Ele rememora que, ao iniciar seu trabalho como assessor da Comissão Episcopal Pastoral para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-religioso da CNBB, ela propôs a necessidade de promover e divulgar reflexões e estudos sobre o ecumenismo e o diálogo inter-religioso, o que culminou na ideia de criar uma revista.

Wolff explica que o tema do dossiê de cada número era decidido em reunião do assessor com a comissão da CNBB a partir da análise do contexto do pluralismo eclesial e religioso no Brasil, das questões que envolviam o movimento ecumênico e dos temas mais significativos do momento que requeriam algum aprofundamento. Depois, Wolff buscava autores específicos. Os textos eram recebidos pelo correio eletrônico da comissão e enviados para dois pareceristas cada. Ele decidia quais artigos seriam publicados e encaminhava-os para editoração.

A ANEC deixou de apoiar financeiramente a edição da *Caminhos de Diálogo* e a CNBB não tinha fundos para publicá-la de forma impressa, como então ocorria, e fazer sua distribuição. Assim, a CNBB parou de editá-la em 2015. Na sequência, Wolff propôs ao colegiado do Programa de Pós-Graduação em Teologia da PUCPR que assumisse o periódico, o que se justificava pelo fato da proposta da revista estar alinhada com projetos de pesquisa de professores do programa de pós-graduação, além de disciplinas e outras atividades que promovem o diálogo ecumênico e inter-religioso na PUCPR. Após o aceite do colegiado, propôs-se o projeto à universidade, que deu sua anuência.

Atualmente, editada e publicada semestralmente pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia da PUCPR, a *Caminhos de Diálogo* manteve o seu perfil editorial, e sua natureza de reflexão e estudos sobre o diálogo ecumênico e inter-religioso. Segundo Wolff, houve significativa melhoria no processo de organização dos novos números e dossiês, na qualificação dos autores, no processo de revisão às cegas, por pares, e na editoração e divulgação (WOLFF, 2024).

O periódico tem o intuito de veicular trabalhos científicos que contribuam para o avanço da pesquisa sobre o diálogo entre culturas, igrejas, religiões e espiritualidades contemporâneas. Conforme o site da publicação,² a revista assume a pluralidade das teologias como uma ampliação do seu escopo epistemológico, em uma atuação acadêmica crítica, aberta ao diálogo, à perspectiva interdisciplinar e à pluralidade de cosmovisões. Além de abrigar trabalhos científicos da Teologia e das Ciências da Religião, a *Caminhos de Diálogo* acolhe produções de outras áreas que comportem a abordagem de questões relativas ao pluralismo eclesial, religioso, espiritual e cultural.

Em 10 anos de história, a revista publicou 19 edições, todas em dossiês temáticos. O periódico mantém a mesma identidade visual desde sua fundação. Quando sua gestão passou para o Programa de Pós-Graduação em Teologia da PUCPR, um novo projeto gráfico-editorial, que reformulou certos elementos das páginas internas, mas conservou a identidade padrão da revista, marcou a nova fase.

² Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/caminhosdedialogo/about>. Acesso em: 11 mar. 2024.

A produção científica sobre o ecumenismo e o diálogo inter-religioso no Brasil

As primeiras cinco edições, publicadas sob responsabilidade da CNBB, entre 2013 e 2015, foram semestrais. Na fase sob responsabilidade da PUCPR, as duas edições seguintes foram anuais. De 2018 em diante, a revista voltou a publicar duas edições ao ano. Em 2016, a *Caminhos de Diálogo* passou por um processo de qualificação que envolveu a ampliação do quadro de editores, conselhos editorial e científico, com a atuação de pesquisadores de diferentes instituições brasileiras e estrangeiras.

Também desde 2016, o periódico utiliza o Digital Object Identifier (DOI) para registro dos artigos publicados. Atualmente, ela está indexada em seis diretórios e bases de dados nacionais e internacionais, conforme dados disponíveis no site.³ No quadriênio 2013-2016 do Qualis Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a *Caminhos de Diálogo* não possuía avaliação. Já no quadriênio 2017-2020, a revista alcançou o Qualis B2.

Para Wolff, a revista possui desafios nos âmbitos social, eclesial e acadêmico. No âmbito social e eclesial, considera que a *Caminhos de Diálogo* tem dificuldades para chegar às comunidades e ser lida por agentes de pastoral das igrejas, religiões e do movimento ecumênico. No âmbito acadêmico, o desafio se coloca em sua qualificação conforme os critérios do Qualis Periódicos. Dada sua avaliação no momento, a revista tem dificuldades para encontrar autores de alto nível acadêmico (doutores) que nela publiquem ou organizem os dossiês. Também no meio acadêmico, ela ainda necessita conquistar seu lugar, tornar-se mais conhecida e lida, e ter seus artigos citados em trabalhos de pesquisas acadêmicas (WOLFF, 2024).

2 METODOLOGIA

Após a apresentação dos elementos e técnicas de coleta, serão sistematizadas as referências que melhor traduzem o material apresentado na revista. Na sequência, o trabalho volta-se à identificação de indicadores, fatores e variáveis que podem revelar possíveis contribuições aos estudos sobre ecumenismo e diálogo inter-religioso oportunizados pela *Caminhos de Diálogo* no Brasil, além de expressar a atualidade, pertinência ou mesmo influência dos estudos ecumênicos e inter-religiosos no campo da Teologia brasileira durante o período de amostragem selecionado. Ao considerar que a revista se constitui na principal publicação sobre ecumenismo e diálogo inter-religioso no país, este mapeamento deve contribuir para que pesquisadores desenvolvam ações de expansão da pesquisa em teologia ecumênica e inter-religiosa.

Este se constitui no primeiro de dois artigos previstos sobre a produção científica a respeito do ecumenismo e do diálogo inter-religioso no Brasil publicada na *Caminhos de Diálogo*. Tem-se como objeto empírico todos os 156 artigos (dossiês e gerais) publicados nos primeiros 19 números da revista, entre 2013 e 2023 – foram excluídos, pois, os relatos de pesquisa, as resenhas, notas bibliográficas, crônicas e a documentação.

³ Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/caminhosdedialogo/index>. Acesso em: 12 mar. 2024.

A análise se baseou na leitura dos títulos, autores, resumos, palavras-chave e notas de rodapé da página inicial para levantar 14 elementos publicados na revista: *Dossiê, Organizadores, Título do artigo, Formato, Autoria, Palavras-chave, Instituição, Região, Tema, Objeto, Localidade do objeto, Metodologia, Área de formação dos autores e Titulação dos autores*. Sete elementos foram analisados para este trabalho: *Organizadores, Formato, Autoria, Instituição, Região, Área de formação dos autores e Titulação dos autores*. Os demais (*Dossiê, Título do artigo, Palavras-chave, Tema, Objeto, Localidade do objeto e Metodologia*) serão tratados em outro artigo.

Para retratar a produção científica sobre a teologia ecumênica e do diálogo inter-religioso no Brasil, o presente trabalho analisou os 10 primeiros anos da *Caminhos de Diálogo*. Busca-se elaborar um panorama da produção contemporânea desses subcampos da Teologia no país. A seguir, serão apresentados dados que tratam da quantidade de artigos e um levantamento numérico a respeito das instituições e regiões das autorias.

Esta investigação objetiva apontar os centros institucionais incentivadores da reflexão sobre ecumenismo e diálogo inter-religioso no Brasil, mapear a rede de autores que dá sustentação e promove efetivamente o debate dos subcampos na análise e interpretação de fenômenos do universo e das instituições religiosas, bem como verificar as áreas de formação e nível acadêmico desses pesquisadores.

Em relação ao *Formato*, os resultados encontrados dividiram-se em artigos para dossiê e artigos gerais. Como forma de melhor visualizar a presença ou recorrência de *Autoria, Instituição e Região* no escopo analisado, escolhemos identificar todos os autores, suas instituições e regiões, segundo descrição apresentada. Assim, por exemplo, se determinado artigo possui três autores de uma mesma instituição, contabilizamos três menções para a referida instituição e três menções para região onde ela se localiza; se possui três autores de diferentes instituições, contabilizamos uma menção para cada instituição e uma menção para a região onde ela se localiza. Por isso, o número de artigos (de dossiês e gerais) não foi equivalente ao de instituições, visto que cada produção poderia conter autores de diferentes instituições/regiões. Por sua vez, há equivalência entre o número de instituições com o de regiões. Ainda em relação às instituições e regiões, levamos em conta as instituições – e seu respectivos estados ou países – a que o autor indicava estar filiado no momento da publicação do artigo. Na *Área de formação dos autores* apontamos a última formação concluída ou em curso descrita. Assim, em *Titulação dos autores*, apontamos a última titulação alcançada ou em curso conforme descrita. Em todos os casos e para todos os elementos recolhidos que não continham informações, indicamos como *Sem identificação*.

O período de coleta das informações selecionadas, a partir de pesquisa documental (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 39) no acervo digital da *Caminhos de Diálogo*,⁴ ocorreu de janeiro a março de 2024. Por fim, realizou-se uma entrevista com Elias Wolff, que conduz a

⁴ Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/caminhosdedialogo/issue/archive>. Acesso em: 9 jan. 2024.

A produção científica sobre o ecumenismo e o diálogo inter-religioso no Brasil

revista desde sua fundação. Wolff respondeu nove perguntas referentes a acontecimentos de seu trabalho no periódico.

3 ORGANIZADORES, FORMATOS DOS TEXTOS E AUTORIAS NA CAMINHOS DE DIÁLOGO

Nas 19 edições analisadas, nove pesquisadores atuaram como organizadores de dossiês temáticos na *Caminhos de Diálogo*. O pesquisador Elias Wolff aparece como o ou um dos organizadores em todas delas. Tanto na gestão da CNBB como na do Programa de Pós-Graduação em Teologia da PUCPR, o(s) organizador(es) de cada edição assinava(m) o editorial. De 2013 a 2019 (edições 1 a 12), Wolff foi o único organizador dos dossiês. A partir de 2020, com exceção dos números 14 (primeiro semestre de 2021) e 17 (segundo semestre de 2022), os demais foram organizados por dois ou mais pesquisadores.

QUADRO 1 – DOSSIÊS TEMÁTICOS DA CAMINHOS DE DIÁLOGO

ANO	EDIÇÃO/DOSSIÊ
2013	1/Ecumenismo: o caminho da Igreja hoje
2014	2/Pluralismo religioso: horizontes abertos
2014	3/Missão e diálogo: exigências evangélicas para as igrejas hoje
2015	4/Pentecostalismo e ecumenismo: interpelações para o diálogo
2015	5/Religiões e culturas: perspectivas e diálogos
2016	6/Diálogo: exigências do mundo plural
2017	7/Igreja em perspectiva ecumênica
2018	8/Ecumenismo e o papa Francisco
2018	9/O pluralismo eclesial: desafios e possibilidades para a comunhão
2019	10/Religiões, educação e sociedade
2019	11/Religiões e ecologia
2020	12/Sínodo da Amazônia: perspectivas para o diálogo
2020	13/A fé e o sagrado no contexto de pandemia da COVID-19
2021	14/Fraternidade e diálogo: compromisso de amor
2021	15/O cuidado das águas e a vida da Terra
2022	16/Povos indígenas no Brasil: resistindo e ensinando
2022	17/XI Assembleia do Conselho Mundial de Igrejas
2023	18/Sinodalidade em diálogo: horizontes para uma cultura do “caminhar juntos”
2023	19/Ecologia: desafios aos credos e às culturas

Fonte: O autor.

Foram publicados 156 artigos nos primeiros dez anos da *Caminhos de Diálogo*; 118 como textos direcionados para os dossiês temáticos e 38 artigos gerais. De sua fundação até o fim de 2015, todas as edições foram compostas por artigos dos dossiês; no primeiro número de 2022, todos os artigos também foram do dossiê. Nas edições de 2016 e 2017, apenas um artigo de temas gerais foi publicado em cada edição (o mesmo ocorreu no segundo número de 2018 e no segundo de 2021). Com exceção do primeiro número de 2019 e do primeiro de 2021, em todas as demais edições o número de artigos para os dossiês foi maior que o de artigos gerais. Foram publicados, em média, oito artigos por edição. Os números com mais artigos publicados foram o 12, o 13 e o 16 (primeiro semestre de 2020, segundo semestre de 2020 e primeiro

semestre de 2022, respectivamente), com 10 cada; o número com menos foi o 3, do segundo semestre de 2014, com cinco.

Assinaram artigos na *Caminhos de Diálogo* 174 autores; 155 assinaram um artigo e 19 dois ou mais. Aqui, novamente, o pesquisador e editor-chefe da revista, Elias Wolff, se destaca com nove artigos assinados, quatro em coautoria, o que reflete sua relevância na comunidade acadêmica que trabalha com ecumenismo e diálogo inter-religioso. O expressivo número de artigos em coautoria indica uma liderança do pesquisador em projetos de pesquisa e uma rede estabelecida de colaboradores. Destaca-se, também, Raquel de Fátima Colet, que assinou oito, três em coautoria. Wolff e Colet são os autores com o maior número de artigos individuais publicados – cinco cada. Antônio Lopes Ribeiro assinou quatro artigos individuais. Helmut Renders e Rey Ty assinaram três artigos individuais cada. Rodrigo de Andrade assinou três artigos, dois em coautoria. André Luís da Rosa, Claudio Antonio Delfino, Claudio de Oliveira Ribeiro, Donizete José Xavier, Ildo Perondi, Jefferson Zeferino, Kevin Kossar Furtado, Marta Luciane Fischer, Paulo Suess, Roberto Ervino Zwetsch, Rudolf von Sinner, Stefano Raschiatti e Suzana Terezinha Matiello assinaram dois cada.

4 REGIÕES E INSTITUIÇÕES DAS AUTORIAS NA CAMINHOS DE DIÁLOGO

Autores de 76 diferentes instituições tiveram seus artigos publicados na *Caminhos de Diálogo* entre 2013 e 2023. Todas as regiões do país estão representadas e, além do Brasil, outros 10 países, sobretudo europeus, como mostra a tabela 1.

TABELA 1 – NÚMERO DE AUTORES POR REGIÃO/PAÍS NA CAMINHOS DE DIÁLOGO (2013-2023)

REGIÃO/PAÍS	NÚMERO DE AUTORES
Sul	79
Sudeste	73
Centro-Oeste	21
Nordeste	8
Norte	3
Tailândia	3
Chile	2
Alemanha	1
Espanha	1
Estados Unidos	1
Holanda	1
Itália	1
México	1
Portugal	1
República Tcheca	1
Sem identificação	14
TOTAL	211

Fonte: O autor.

Sul e Sudeste foram as regiões com mais participações no periódico – bem à frente das demais. No Sul, a maioria dos artigos foi produzido por autores de uma única instituição de

A produção científica sobre o ecumenismo e o diálogo inter-religioso no Brasil

ensino superior, a PUCPR (61 de 79 autores), o que pode ser explicado pelo fato dela ser mantenedora da publicação. Para se ter uma ideia da proeminência da PUCPR, a segunda universidade do Sul com mais autores publicados na *Caminhos de Diálogo* foi a Faculdades EST (5 de 79 autores).

Por sua vez, no Sudeste, que aparece na segunda posição, várias são as instituições que se destacam, principalmente Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (15 dos 73 autores), Faculdade Unida de Vitória (7 dos 73 autores), Pontifícia Universidade Católica de Campinas (6 dos 73 autores), Universidade Metodista de São Paulo (5 dos 73 autores), Universidade Federal de Juiz de Fora (4 dos 73 autores), Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (3 dos 73 autores) e Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (3 dos 73 autores). Por fim, as regiões que tiveram menor participação nos primeiros 10 anos da *Caminhos de Diálogo* foram a Nordeste e a Norte, com, respectivamente, oito e três autores. A tabela 2 apresenta as instituições com mais autores que publicaram na *Caminhos de Diálogo*.

TABELA 2 – INSTITUIÇÕES COM MAIS AUTORES NA CAMINHOS DE DIÁLOGO (2013-2023)⁵

INSTITUIÇÃO	NÚMERO DE AUTORES
PUCPR	61
PUC-SP	15
UNIDA	7
PUC-Campinas	6
Cimi	5
Faculdades EST	5
UMESP	5
CNBB	4
FATEO	4
UFJF	4
FAJE	3
IECLB	3
Payap University	3
PUC Goiás	3
PUC-Rio	3
UNICAP	3
Sem identificação	6

Fonte: O autor.

⁵ Instituições com dois autores com artigos assinados: Associação Médica Espírita de São Paulo, FLT, IEAB, PUC Minas, Rede Vicentina de Educação, Secretaria de Estado da Educação de Goiás, STNB, UCB, UEG, UFPB e UNIMEP. Instituições com um autor com artigo assinado: Assembleia de Deus, Associação Palas Athena, Católica SC, CEBI, CEDIR, Centro MAGIS Anchietaum, CESE, Claretiano, Conselho Mundial de Igrejas, Confederação Israelita do Brasil, Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil, Dehoniana, Escola Adventista de Araucária, FABAPAR, Faculdade Paulo VI, FCR, FAJOPA, FAMIPAR, FASM, IFSP, Igreja Metodista Unida, Instituto de Filosofia e Teologia Paulo VI Niterói, Instituto Superior de Educação Ocidentmnte, ISTA, ITF, Istituto Universitario Sophia (Itália), Marista, Ordem da Santa Cruz, Prefeitura de São Paulo, Palacký University (República Tcheca), Recreio Christian School, Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, Secretaria de Estado da Educação do do Paraná, Secretaria Municipal de Educação de Cariacica, Sociedade de São Francisco de Sales, Fuller Theological Seminary (Estados Unidos), Pontificia Universidad Católica de Chile (Chile), Universidad Carlos III de Madrid (Espanha), Universidade Católica Portuguesa (Portugal), Universidad Católica Silva Henríquez (Chile), UEMASUL, UFPE, UFPR, UFRJ, ULBRA, UnB, Universidade Holística Internacional da Paz, UPM e World Assembly of Muslim Youth.

Caminhos de Diálogo – Revista Brasileira de Diálogo Ecumênico e Inter-religioso

Observa-se que não apenas autores ligados a instituições de ensino superior participam da produção para a *Caminhos de Diálogo*, mas representantes de igrejas, organismos religiosos, sociais e instituições de ensino médio. Além da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, organizações católicas como o Conselho Indigenista Missionário e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil destacam-se. A revista contém, ainda, autores ligados às seguintes igrejas ou instituições: Associação Médica Espírita de São Paulo, Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, Rede Vicentina de Educação, Assembleia de Deus, Associação Palas Athena, Centro de Estudos Bíblicos, Coletivo de Estudos e Diálogo Inter-religioso, Centro MAGIS Anchietanum, Coordenadoria Ecumênica de Serviço, Conselho Mundial de Igrejas, Confederação Israelita do Brasil, Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil, Escola Adventista de Araucária, Igreja Metodista Unida, Marista, Ordem da Santa Cruz, Prefeitura de São Paulo, Recreio Christian School, Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, Secretaria de Estado da Educação do do Paraná, Secretaria Municipal de Educação de Cariacica, Sociedade de São Francisco de Sales, Universidade Holística Internacional da Paz e World Assembly of Muslim Youth.

5 ÁREA DE FORMAÇÃO E TITULAÇÃO DOS AUTORES NA CAMINHOS DE DIÁLOGO

Predominantemente, os autores da *Caminhos de Diálogo* provêm da Teologia. Mais da metade deles possuem formação na área. As Ciências da Religião são a segunda formação com mais autores na revista – o que se explica pelo escopo da revista, por sua ênfase na teologia ecumênica e das religiões e no diálogo inter-religioso, e em questões relacionadas ao pluralismo eclesial, religioso, espiritual e cultural. Autores das Ciências Sociais, Bioética, Educação e Psicologia completam a lista dos mais presentes.

A produção científica sobre o ecumenismo e o diálogo inter-religioso no Brasil

TABELA 3 – ÁREA DE FORMAÇÃO DOS AUTORES DA CAMINHOS DE DIÁLOGO (2013-2023)⁶

ÁREA DE FORMAÇÃO	NÚMERO DE AUTORES
Teologia ⁷	120
Ciências da Religião ⁸	28
Ciências Sociais ⁹	9
Bioética	5
Educação	5
Psicologia ¹⁰	5
Direito	3
Direitos Humanos	3
Medicina	3
Sem identificação	6

Fonte: O autor.

A diversidade das áreas de formação dos autores da *Caminhos de Diálogo* durante o período de 2013 a 2023 revela um mosaico interdisciplinar que enriquece as discussões apresentadas em suas páginas. A predominância de autores da área de Teologia reflete o núcleo temático da revista, mas a presença de contribuintes das Ciências da Religião e das Ciências Sociais amplia o diálogo entre diferentes campos do saber na abordagem da religião em variadas perspectivas. As áreas de Bioética, Educação e Psicologia introduzem nuances específicas que dialogam com questões contemporâneas de interesse ao ecumenismo e ao diálogo inter-religioso. A presença de especialistas em Direito, Direitos Humanos e Medicina, embora em menor número, sugere um compromisso com temas de justiça, ética e saúde.

A pluralidade temática na revista se expande ao considerarmos a variedade de áreas de formação dos seus colaboradores entre 2013 e 2023. Além das áreas principais, como Teologia e Ciências da Religião, a revista conta com contribuições de autores de campos tão diversos quanto Filosofia e História. Esta variedade amplia-se pela presença de autores de áreas como Antropologia, Arquitetura e Urbanismo, e Ciências da Saúde, o que demonstra o compromisso da publicação com uma abordagem interdisciplinar. Áreas inesperadas como Jornalismo e Zoologia também marcam presença, o que ilustra como a revista transcende os limites tradicionais do diálogo das igrejas e religiões. A inclusão de campos como Desenvolvimento Sustentável e Planejamento Urbano e Regional reflete uma resposta aos desafios que integram sustentabilidade e desenvolvimento social nas discussões teológicas.

Conforme as normas de submissão da revista, a *Caminhos de Diálogo* recebe artigos que possuem, ao menos, um autor com a titulação mínima de mestre. No entanto, mais da metade dos autores possuem ou cursam formação superior ao mestrado.

⁶ Áreas de formação com dois autores com artigos assinados: Filosofia, História, Jornalismo e Zoologia. Áreas de formação com um autor com artigo assinado: Antropologia, Antropologia Social, Arquitetura e Urbanismo, Ciências da Saúde, Ciências Religiosas, Comunicação e Semiótica, Comunicação Social, Desenvolvimento Sustentável, Enfermagem, Estudos Literários, Estudos Religiosos, Geografia, História Eclesiástica, Música, Planejamento Urbano e Regional e Serviço Social.

⁷ 118 autores com formação em “Teologia” e dois em “Teologia Moral”.

⁸ Três autores com formação em “Ciência da Religião”, 22 em “Ciências da Religião” e três em “Ciências das Religiões”.

⁹ Sete autores com formação em “Ciências Sociais” e dois em “Ciências Sociais e Humanidades”.

¹⁰ Três autores com formação em “Psicologia” e dois em “Psicologia Social”.

TABELA 4 – TITULAÇÃO DOS AUTORES DA CAMINHOS DE DIÁLOGO (2013-2023)

TITULAÇÃO	NÚMERO DE AUTORES
Doutor	98
Doutorando	44
Mestre	24
Graduado	19
Mestrando	15
Graduando	2
Sem identificação	9
TOTAL	211

Fonte: O autor.

A predominância de doutores não apenas sublinha a autoridade acadêmica e a profundidade de pesquisa que caracterizam a revista, mas também destaca seu compromisso com contribuições de alto nível científico. Por outro lado, a presença significativa, em conjunto, de doutorandos, mestres e mestrandos, indica um espaço para novas contribuições e ideias em desenvolvimento, o que enriquece o diálogo com perspectivas que podem gerar inovações para o campo de estudos. A inclusão de graduados e graduandos, embora em menor número, sugere um esforço da revista em incentivar a produção científica de pesquisadores em processo de formação de carreira, o que promove um espectro mais amplo de debates e discussões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo indica quem são os autores, onde está localizada a produção científica sobre o ecumenismo e o diálogo inter-religioso no Brasil, além da área de formação e titulação dos autores, a partir da *Caminhos de Diálogo*. Esta pesquisa representa um primeiro passo para compreender tais estudos no cenário acadêmico nacional. A identificação dos nichos de estudos e a análise regional da produção evidenciam lacunas a serem preenchidas.

O levantamento feito sobre os 10 primeiros anos da revista mostram que foram publicados 156 artigos; 118 como textos direcionados para os dossiês temáticos e 38 artigos gerais. Reconhece-se a importância das regiões Sul e Sudeste nas produções científicas. A região Sul se destaca no volume de sua produção, a partir da PUCPR, o que se deve, compreende-se, ao fato de que seu Programa de Pós-Graduação em Teologia edita o periódico desde 2016, e por conta de dois nomes que têm sua trajetória acadêmica ligada à instituição: o editor-chefe da *Caminhos de Diálogo*, Elias Wolff, que se constitui em um dos principais autores e impulsionador da produção acadêmica sobre ecumenismo e diálogo inter-religioso no Brasil; e Raquel de Fátima Colet, que, com Wolff, foi a autora com o maior número de artigos individuais assinados para a revista.

Opostamente, há baixa presença de autores das regiões Nordeste e Norte. Na *Caminhos de Diálogo*, além de autores ligados a instituições de ensino superior, a revista abriga reflexões científicas de representantes de igrejas, organismos religiosos, sociais e instituições de ensino médio. A predominância de autores da região Sul, especialmente ligados à PUCPR, e a baixa representatividade das regiões supracitadas apontam para a falta de diversificação geográfica

A produção científica sobre o ecumenismo e o diálogo inter-religioso no Brasil

nas pesquisas e debates acadêmicos sobre ecumenismo e diálogo inter-religioso no Brasil. Diversificar as temáticas abordadas nos dossiês por meio da inclusão de perspectivas regionais e realidades específicas pode estimular a produção acadêmica nessas regiões e enriquecer o campo de estudos como um todo.

Há diversidade de áreas de formação dos autores da *Caminhos de Diálogo*, que vai desde a Teologia e Ciências da Religião até campos como Zoologia. Essa variedade interdisciplinar amplia o diálogo sobre religião entre diferentes campos do saber e enriquece as perspectivas, abordagens e discussões apresentadas na revista. A presença significativa de autores em formação, como doutorandos e mestrandos, mostra o compromisso da revista em incentivar novas contribuições e ideias em desenvolvimento, o que enriquece o debate acadêmico e abre espaço para novas perspectivas.

O levantamento aqui apresentado não apenas identifica os nichos de estudos e produção científica em Teologia no Brasil, mas também serve como catalisador para a promoção de pesquisas e ações voltadas para a expansão do campo da teologia ecumênica e inter-religiosa no país. Ao fornecer uma visão abrangente e detalhada da produção acadêmica sobre esses subcampos da Teologia, o presente texto se configura no primeiro de dois artigos previstos sobre a produção científica no Brasil publicada na *Caminhos de Diálogo*, o que deve contribuir para o avanço desses estudos no cenário acadêmico nacional. O próximo se baseará nos seguintes elementos presentes nos artigos da revista: *Dossiê*, *Título do artigo*, *Palavras-chave*, *Tema*, *Objeto*, *Localidade do objeto* e *Metodologia* e fornecerá um panorama amplo e detalhado para compreendermos o avanço dos estudos ecumênicos e do diálogo inter-religioso no contexto brasileiro.

A pesquisa em curso tenciona, para retratar a produção científica sobre o ecumenismo e o diálogo inter-religioso no Brasil, a análise e interpretação de outros materiais: os anais dos dois principais eventos das Ciências da Religião e Teologia no Brasil, os congressos da Sociedade de Teologia e Ciências da Religião (SOTER) e da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Teologia e Ciências da Religião (ANPTECRE), além das dissertações e teses dos programas de pós-graduação das referidas áreas, ações para pesquisas ulteriores. ✨

REFERÊNCIAS

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Orgs.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

WOLFF, Elias. **Questões sobre a Caminhos de Diálogo** [mar. 2024]. Entrevistador: Kevin Kossar Furtado. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2024.

Recebido em: 29/03/2024.

Aceito em: 23/05/2024.